

## O QUE VOCÊ SABE SOBRE FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO?

No passado, a Manipulação ERA a farmácia!!! A história relata que farmacêuticos manipulavam medicamentos para pacientes mediante receita médica. No começo do século XX, entretanto, a indústria farmacêutica começou a produzir a maioria das formas farmacêuticas para pacientes e a necessidade da manipulação diminuiu.

Desde então, porém, muitos fatos mudaram e a indústria farmacêutica não atende mais toda a demanda de medicamentos e a farmácia de manipulação cresceu bastante. Houveram desvios nesse caminho.

**A manipulação farmacêutica é importante pelas seguintes razões:**

**1. LIMITAÇÕES NAS DOSAGENS DOS MEDICAMENTOS:** a indústria farmacêutica produz somente algumas dosagens de medicamentos. Uma dosagem muitas vezes não atende todos os pacientes e daí a necessidade de modificar a dosagem de um medicamento através da manipulação.

**2. LIMITAÇÕES NAS FORMAS FARMACÊUTICAS:** a indústria farmacêutica produz somente algumas formas farmacêuticas; geralmente produzem somente uma forma oral sólida (cápsula ou comprimido) e ou injeções. Isso não atende às necessidades de crianças, bebês prematuros, idosos e outras populações especiais. É fato que o Congresso Nacional fez valer o privilégio de que as indústrias possam de obter proteção adicional de patentes se for produzidos especialmente a forma pediátrica daquele medicamento. Entretanto, muitos laboratórios farmacêuticos não o fazem pois não é economicamente favorável. Portanto, a manipulação é necessária.

**3. HOME-CARE:** Uma porcentagem significativa de pacientes que estão em home-care, ou seja, pacientes acamados mas que estão em casa, estão extremamente satisfeitos com medicamentos manipulados, que incluem: nutrição parenteral completa (gorduras, açúcares, aminoácidos) que é necessária por exemplo no pós-operatório e cura de doenças no cólon. Esses pacientes não podem ser medicados ou nutridos satisfatoriamente com medicamentos disponibilizados pela indústria.

**4. PACIENTES TERMINAIS E PACIENTES SOB TRATAMENTOS PALIATIVOS:** a terapêutica de um paciente terminal envolve a manipulação de muitos medicamentos e várias formas farmacêuticas que permitem pacientes viver o fim de suas vidas sem dor ou desconforto. Muitas combinações de drogas são usadas nesses pacientes que não conseguem engolir medicamentos e não possuem massa muscular que é necessária para aplicações de injeções todos os dias. Outros medicamentos incluem medicamentos manipulados para inalação oral, uso nasal, tópico, transdérmico e retal.

**5. DROGAS DESCONTINUADAS:** A indústria farmacêutica retirou milhares de medicamentos do mercado nos últimos 25 anos, muitos desses por razões econômicas. Esses medicamentos

eram eficazes e importantes para vários pacientes. O único acesso de pacientes a esses medicamentos é através da farmácia magistral.

**6. MEDICAMENTOS EM BAIXA OFERTA :** Com mais de 70% de todas as drogas a granel sendo importadas para os EUA, a indústria farmacêutica e para as farmácias de manipulação nos EUA, medicamentos industrializados se tornam indisponíveis por várias razões. Em muitos casos, esses medicamentos podem ser manipulados a fim de suprir essa demanda até que o medicamento seja ofertado normalmente pelo seu laboratório.

**7. MISTURA INTRAVENOSAS EM HOSPITAIS:** Muitas, quicá a maioria, das drogas administradas intravenosamente que salvam vidas nos hospitais e clínicas são manipuladas. Isso proporciona rapidez e eficiência aos funcionários do hospital que então não precisam administrar várias injeções nos pacientes. É difícil imaginar hospitais sem misturas intravenosas.

**8. DROGAS ÓRFÃS:** Quando médicos prescrevem drogas que não estão mais no mercado, estas podem estar disponíveis como drogas órfãs através do laboratório ou da farmácia de manipulação.

**9. POPULAÇÕES ESPECIAIS:** Aqui pode-se incluir pacientes que usam terapia para o gerenciamento da dor, terapia de reposição hormonal com hormônios bio-idênticos, pacientes com lesões provenientes de esportes (profissionais, universitários, olímpicos e amadores), pacientes dentais, dermatológicos, pacientes com sensibilidades ambiental ou cosmética, e outros pacientes que estão sendo tratados com medicamentos manipulados com sucesso. De fato também deve-se considerar que pacientes com câncer frequentemente fazem uso de “coquetéis” manipulados que poderiam não estar disponíveis se não fossem manipulados. Medicamentos que são manipulados especialmente para cirurgias oftálmicas e ósseas também não estariam disponíveis.

**10. NOVOS AVANÇOS TERAPÊUTICOS:** se um médico quiser utilizar uma terapia que é bem sucedida em outros países, mas ainda não está disponível nos EUA, esse médico pode prescrever um medicamento a ser manipulado. Como exemplo, uma terapia oral com anti-inflamatórios pode ser prescrita como um gel tópico e assim evitar um sangramento gástrico, evitar internações hospitalares e reduzir portanto custos ao sistema de saúde.

**11. MANIPULAÇÃO PARA PACIENTES VETERINÁRIOS:** pacientes veterinários podem ser agrupados em várias categorias, incluindo pequenos, grandes, rebanhos e animais de companhia. Há na verdade poucos medicamentos disponíveis para esses animais e ainda estão disponíveis somente para algumas espécies e algumas doenças. Na maioria dos casos, para que um animal seja tratado com sucesso, um medicamento manipulado pode ser necessário.

**12. ESTUDOS CLÍNICOS:** farmacêuticos manipulam medicamentos que não estão comercialmente disponíveis para ser usados em estudos clínicos.

**13. MANIPULAÇÃO DE COMPOSTOS NUCLEARES:** Drogas são marcadas com compostos radioativos através da manipulação e circulam no organismo até que eventualmente se concentram no órgão que está sob investigação médica. Há mais de 100 tipos diferentes de procedimentos nucleares realizados num dia, sendo o mais comum a visualização de um órgão por imagem. Outros incluem a determinação do fluxo sanguíneo no coração, pedras na

vesícula, determinação do fluxo respiratório e sanguíneo pulmonar, fraturas ósseas, infecções, artrite, tumores, sangramento intestinal, localização da presença de infecção, determinação de função tireoidiana e metástase de um câncer.

Translated from English into Portuguese by Simonne Fonesca, RPh.